

REGIÃO

Candidato João Moura “quer devolver” o PSD aos militantes

POLÍTICA João Moura, natural de Ourém, apresentou a candidatura à presidência da Comissão Política Distrital do PSD de Santarém, e afirmou que, caso vença, “quer devolver” o PSD de Santarém aos militantes.

Com a candidatura intitulada ‘Genuinamente Social Democratas, com Garra e Paixão’ e perante algumas dezenas de militantes do distrito distrito, João Moura, que exerce as funções de presidente da Assembleia Municipal de Ourém, considera “que há falta de liderança política no distrito [Santarém]” e garante que com a sua equipa “o PSD vai liderar a agenda política”.

“Vamos lutar por projectos estratégicos para a nossa região. Base de Tancos, porque não defender a possibilidade desta estrutura receber voos civis? Já viram o PSD defender e mostrar ao País e a Lisboa as vantagens competitivas das pessoas e das empresas se fixarem na nossa Região”, questionou João Moura na apresentação da sua candidatura à Distrital do PSD, que decorreu na passada segunda-feira no Jardim das Portas do Sol, em Santarém.

Dando como exemplo o aumento do turismo religioso em Fátima, João Moura referiu que



João Moura

a aposta na promoção do Turismo (religioso, natureza, patrimonial) será uma das prioridades do seu mandato, assim como defende “a importância de uma avaliação à qualidade dos serviços de saúde prestados pelo Centro Hospitalar do Médio Tejo e pelo Hospital Distrital de Santarém, promovendo uma maior articulação entre todas as unidades.

O candidato garantiu que, se for eleito, irá retomar a discussão em torno da criação da Unidade Local de Saúde de Santarém (fusão do Hospital Distrital de Santarém com os ACES que o rodeiam), a concretização da A13 e “a defesa de um ensino politécnico adequado às necessidades do tecido empresarial da região e com uma maior articulação entre todas as instituições”. MP.

Governo diz que enviou relatório sobre incêndio ao Ministério Público

Pedrógão Grande Relatório da auditoria ao incêndio de 17 de Junho de 2017 foi enviado pelo Governo ao Ministério Público. Jornal ‘Público’ refere “que houve provas do combate que foram apagadas ou destruídas”

O Governo afirmou ontem que o relatório da auditoria interna da Protecção Civil sobre o incêndio de Pedrógão Grande foi enviado, em Novembro, para o Ministério Público (MP) e que não escondeu o documento.

“É falsa a informação de que o Governo tenha ‘escondido’ o relatório desde Novembro”, afirma o Governo num comunicado, ontem divulgado, referindo estar a esclarecer uma notícia do jornal Público com o título ‘Inspeção revela que houve provas do combate ao incêndio que foram apagadas ou destruídas’.

Segundo o Ministério da Administração Interna, os documentos em causa “foram remetidos ao MP, junto da comarca de Leiria, no dia 20 de Novembro, para efeitos de investigação, estando assim abrangidos pelo segredo de justiça”.

O Público noticiou ontem que o relatório de uma auditoria interna da Autoridade Nacional de Protecção Civil aos trabalhos do combate ao fogo de Pedrógão Grande, em 2017, indica que houve documentos apagados ou destruídos. O jornal refere que o relatório, pedido pela então ministra Constança Urbano de Sousa, foi recebido já pelo actual respon-



Incêndios que deflagraram em Pedrógão Grande provocaram 66 mortos

sável da pasta, Eduardo Cabrita, em meados do passado mês de Novembro, mas este nunca o divulgou.

O Público adianta que o relatório da auditoria, feito pela Direcção Nacional de Auditoria e Fiscalização da ANPC, aponta para falhas graves na organização inicial do combate ao incêndio e diz que os auditores se depararam com a inexistência de provas documentais sobre o trabalho de combate ao incêndio.

Segundo os auditores que fizeram o relatório sobre o desempenho dos seus agentes no combate ao fogo de Junho do

ano passado, toda a investigação se deparou com “limitações na obtenção de elementos de prova”, informação que “pode tornar-se vital” para a avaliação posterior, nomeadamente ao nível da responsabilidade disciplinar e criminal.

Em causa, refere o Público, estão todos os documentos que são produzidos no posto de comando de um incêndio, desde os planos de situação aos planos estratégicos de ataque, e todas as informações das três células de qualquer posto de comando (logística, planeamento e operações).

Marcelo defende investigação se houver matéria criminal

Sobre o assunto, o Presidente da República defendeu que, “se houver matéria criminal” relativamente à eventual destruição de documentos da Protecção Civil sobre os incêndios em Pedrógão Grande, tal deve “entrar na investigação em curso”.

“Relativamente aos incêndios, há uma parte que compete à investigação criminal. Se houver matéria criminal nesse domínio, naturalmente deve entrar na investigação que está em curso”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

Inquérito com sete arguidos confirmados

INCÊNDIOS O inquérito ao incêndio que deflagrou em Junho de 2017 em Pedrógão Grande, distrito de Leiria, e que provocou 66 mortos, tem sete arguidos, quatro dos quais ligados à área de gestão de combustíveis, foi ontem anunciado. “O inquérito relativo aos incêndios de Pedrógão Grande tem sete arguidos. Dois haviam sido constituídos em Dezembro úl-

timo [de 2017]. Os restantes cinco, quatro deles ligados à área de gestão de combustíveis e um às operações de comando de combate ao incêndio, foram constituídos e interrogados como arguidos nos últimos dias de Abril”, adianta a informação disponibilizada no sítio na Internet da Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra (PGDC).

Em Dezembro de 2017, foram constituídos arguidos o comandante dos bombeiros de Pedrógão Grande, Augusto Arnaut, e o segundo comandante distrital de Leiria, Mário Cerol. Na mesma nota hoje divulgada, a PGDC refere que “em causa estão factos susceptíveis de integrarem os crimes de homicídio por negligência e ofensas corporais por negligência”.

As investigações prosseguem, com a coadjuvação da Polícia Judiciária, estando o inquérito em segredo de justiça.

A PGDC refere ainda, na sequência de notícia vinda a público, que o Ministério Público “recebeu, em Novembro de 2017, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), o relatório de uma auditoria realizada por aquela entidade na sequência dos referidos incêndios de Pedrógão Grande”. “Este documento foi junto aos autos, sendo considerado no âmbito das investigações em curso”, acrescenta.

INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO

EDITAL

Processo n.º 0062/10/09/317 (Área Centro)

Em conformidade com a disposição do n.º 9.º, da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar, por escrito, para os serviços da DICC — Divisão de Instalações de Combustíveis do Centro da DGEG (Área Centro), sítos na Rua Câmara Pestana, n.º 74, 3030-163 Coimbra, telefone n.º 239 700 200 e fax n.º 239 700 299, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste Edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade abaixo indicada, nos termos do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, podendo para o efeito examinar o respetivo processo nos serviços acima referidos.

Entidade: Olivelloil — Combustíveis e Lubrificantes, Lda

Localização da Instalação:
Morada: EN 109, km 152,900, n.º 63 — Montijos
Freguesia: Monte Redondo
Concelho: Leiria
Distrito: Leiria

Produto	Armazenagem	Capacidade (litros)
Gasolina Euro Super (I.O.95) + Gasolina Euro Super (I.O.95)	Subterrâneo	10.000 + 10.000
Gasóleo Colorido e Marcado + Gasóleo Rodoviário	Subterrâneo	10.000 + 20.000
Gasóleo Rodoviário	Subterrâneo	15.000
GPL Carburante	Subterrâneo	4.480

Capacidade total: 69.480 Litros

Tipo de Instalação: Posto de Abast. - Comb. Líquidos e Gasosos

Finalidade: Venda

19-04-2014

Helena Rodrigues
 Chefe de Divisão da DICC
Por Subdelegação de Rodens, conforme Despacho n.º 7544/2017, publicado no D.R. n.º 164, II Série, de 25 de agosto de 2017 (Diário de Leiria, n.º 5.940 de 03-05-18)

Leiloeira do Museu da Vida de Cristo recebeu um proposta

Fátima Leiloeira recebeu uma proposta para a compra do Museu da Vida de Cristo por 5,3 milhões de euros

A leiloeira do edifício do Museu da Vida de Cristo, em Fátima anunciou ontem existir uma proposta de 5,3 milhões de euros para a totalidade dos bens, embora não cumpra os requisitos.

"Temos uma proposta de 5,3 milhões de euros para tudo, mas não está devidamente instruída", informou o administrador da Leilosoc, Carlos Gomes, às cerca de 25 pessoas presentes no leilão, que decorreu numa unidade hoteleira de Fátima. Segundo Carlos Gomes, a leiloeira vai agora esperar 12 horas pela "formalização da proposta", que partiu de uma associação religiosa portuguesa. No leilão houve ainda o registo de oferta para quatro lojas, embora a sua eventual venda fique condicionada à concretização da proposta global.

O edifício do Museu da Vida de Cristo, em Fátima, foi ontem a leilão por um valor total de cerca de 5,3 milhões de euros. "O valor dos bens imóveis é de 4.456.063 euros e o dos bens



Museu foi a leilão por 5,3 milhões de euros

móveis é de 836.187 euros", disse fonte da Leilosoc, com sede no Porto e filial em Leiria, entre outras cidades. Na descrição do leilão, na página na Internet da leiloeira, refere-se que se trata do Museu da Vida de Cristo, com 210 figuras de cera, 16 estabelecimentos comerciais e parque de estacionamento com dois pisos. O Museu da Vida de Cristo foi inaugurado em Abril de 2007. Tem um acervo de 210 figuras de cera, distribuídas por 33 cenas, o mesmo número de anos que viveu Jesus. Em 28 de Março de 2017, a assembleia de credores da Vida de Cristo, Parques Temáticos, dona do mu-

seu, determinou, na Secção de Comércio da Comarca de Santarém, o encerramento da actividade e a venda dos activos da empresa. A decisão, que apenas contou com o voto contra do representante dos trabalhadores, foi tomada por três dos credores, tendo ficado a comissão de credores a ser presidida pela Caixa Geral de Depósitos, principal credora (3,6 milhões de euros dos 6,1 milhões em dívida). Em Outubro de 2017, houve uma primeira tentativa de venda, através da abertura de propostas em carta fechada, mas não foram recepcionadas propostas.

Ontem, a administradora de insolvência do espaço, Tatiana Brás, considerou que se trata de uma venda que, "atendendo ao tipo de activos, se reveste de alguma especificidade". "Por essa razão, os eventuais interessados terão que reconhecer o potencial do activo, assim como a sua importância para o desenvolvimento local e projecção internacional", acrescentou à Lusa Tatiana Brás.

Diocese Leiria-Fátima tem um novo pároco



Eduardo Domingues Caseiro, de 27 anos, natural da Barreira, foi ordenado padre em Abril, numa celebração realizada na Sé de Leiria e testemunhada por mais de mil fiéis e cerca de uma centena de sacerdotes, com a presença do bispo diocesano D. António Marto.

O novo pároco sempre esteve ligado à paróquia através da catequese, acólitos, grupo de Jovens, além dos escuteiros da Cruz da Areia. Foi Ordenado diácono a 7 de Maio de 2017, dirigiu o Centro de Apoio ao Ensino Superior e tem colaborado com os escuteiros da Região de Leiria-Fátima e na pastoral das paróquias de Leiria e da Cruz da Areia.

No dia 29 de Abril celebrou a homilia no parque de estacionamento do Salão Paroquial, na Barreira. No final da celebração, o presidente da União de freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, José Cunha, ofereceu ao novo pároco um cesto com fruta padre, aludindo à lenda da Barreira sobre a edificação da Igreja do Santíssimo Salvador.

Prisão preventiva para homem suspeito de matar a mulher em Ansião

CRIME O homem suspeito de ter matado a mulher na segunda-feira, em Ansião, vai aguardar julgamento em prisão preventiva, determinou ontem o juiz de instrução criminal. Fonte da Direcção do Centro da Polícia Judiciária (PJ) disse à agência Lusa que o arguido aguarda o desenrolar do inquérito em prisão preventiva, a medida de coacção mais gravosa.

O homem terá matado a mulher, Arminda Domingues, de 48 anos, na segunda-feira, entregando-se na manhã desse dia à GNR. O casal terá começado com uma acesa discussão, motivada por um qualquer desentendimento.

Seriam 08h00 da manhã. Arminda, surda-muda, preparava-se para sair de casa, na Urbanização Quinta da Fonte, perto da Escola Secundária de Ansião, rumo ao trabalho.

O marido, de 55 anos, igualmente surdo-mudo, fora de si, terá agarrado num objecto contundente, alegadamente um tijolo da lareira, e agrediu a mulher. Uma das pancadas acertou na cabeça da vítima, que ficou, segundo apurámos, "com o crânio parcialmente esmagado".

Depois de agredir violentamente a mulher, o homem saiu de casa, com as "roupas todas



Homicídio aconteceu em Ansião, na segunda-feira

ensanguentadas" e pôs-se a caminho do posto da GNR de Ansião, onde confessou o crime que acabava de praticar e se entregou às autoridades policiais. Incrédulos, os militares deram o alerta e puseram-se a caminho da Quinta da Fonte. O casal tem uma filha, maior de idade, que frequenta o ensino superior, em Coimbra, e que não se encontrava, antontem de manhã, em casa.

Arminda Domingues estava a fazer um POC (programa ocupacional), contratualizado entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a ADILCAN, entidade que gere o Centro de Negócios de Ansião. A senhora estava afectada à equipa de limpezas, fazendo trabalhos em diversos espaços do município.

CF
AGÊNCIA FUNERÁRIA

São Romão e Parreira
de Carlos Fernandes e Parreira Lda.

65 ANOS

FUNERAIS, CREMAÇÕES, TRANSLADAÇÕES, EXUMAÇÕES
TRATAMENTO GRATUITO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO REEMBOLSO DAS DESPESAS DE FUNERAL

ATENDIMENTO 24 HORAS
Tel. 244 832 069 - Tlm. 969 072 834
Rua Coronel Pereira Pascoal, nº 3 - São Romão - 2410-264 Leiria
www.funerariasaoromao.com - funerariasaoromao@gmail.com

80 ANOS
1936

AGÊNCIA FUNERÁRIA
NOGUEIRA & PINA, Lda.

FUNERAIS | CREMAÇÕES | EXUMAÇÕES
TRANSLADAÇÕES NACIONAIS
E INTERNACIONAIS

Tratamos gratuitamente de toda a documentação pós funeral para os subsídios a que têm direito.

sede:
Rua Barão de Viamonte, 24A
2400-261 Leiria
T: 244 832 723 - F: 244 832 506
Tm.: 919 234 342

filial:
Rua Marques de Pombal, 72 L2
2430-244 Manhã Grande
T: 244 502 696 - Tm.: 912 361 646
geral@nogueiraepina.pt
www.nogueiraepina.pt

SERVICIO PERMANENTE 24 HORAS
244 832 723

nogueiraepina

FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão
Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos
Tel/Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com
funerariadomingues@gmail.com

Câmara de Ourém promove sessão sobre IFRRU 2020

A Câmara Municipal de Ourém promove hoje, pelas 16h00, nos Paços do Concelho, uma sessão sobre o IFRRU 2020, instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana.

Região

Museu da República e Maçonaria encerra no final do ano

Pedrógão Grande Museu, em Troviscais, com peças e documentos de vários períodos da História de Portugal e ligados à maçonaria, vai encerrar no final do ano

O Museu da República e Maçonaria, em Pedrógão Grande, encerra ao público em geral no final do ano, mas em 2019 o proprietário permitirá ainda a visita de membros das diferentes obediências maçónicas. O dono e fundador do museu particular, Aires Henriques, disse à agência Lusa que “a decisão de fechar está tomada”, independentemente do destino que venha a ser dado ao acervo.

Nos últimos meses, Aires Henriques, de 70 anos, efectuou diligências junto do Ministério da Cultura, Câmara de Pedrógão Grande e Grande Oriente Lusitano (GOL), com o propósito de dar continuidade ao projecto museológico e garantir a sua fruição pública.

Ao longo de mais de 30 anos, Aires Henriques reuniu peças e documentos de vários períodos da História de Portugal e de outros países, expostas em edifícios que possui na aldeia de Troviscais, naquele município do distrito de Leiria. “Preciso de encontrar uma solução e um futuro condigno para que a colecção não desapareça”, adiantou.

Este objectivo, contudo, ainda não está assegurado, após contactos com aquelas entidades. Entretanto, está previsto que “parte deste acervo pedroguense será exibida” em Condeixa-a-Nova, este ano, no âmbito das comemorações do 108.º aniversário da revolução republicana do 5 de Outubro, promovidas pela Câmara.

O Museu da República e Maçonaria começou a funcionar em 2010, coincidindo com o centenário da implantação da República em Portugal, e foi inaugurado oficialmente em 2012, na presença de Fernando Lima, grão-mestre do GOL – Maçonaria Portuguesa, com



Museu com acervo associado à República e à Maçonaria foi inaugurado em 2012

um programa que incluiu a assinatura de um protocolo de colaboração entre as duas entidades. Aires Henriques crê que o GOL e o município de Pedrógão Grande “poderão vir a colaborar na manutenção e promoção dos vários acervos disponíveis”.

Também a Câmara de Condeixa-a-Nova, presidida pelo socialista Nuno Moita, “vem manifestando interesse” num eventual acolhimento das colecções, que constituem “um dos três raros museus no seu género em toda a Península Ibérica”, incluindo os de Lisboa e Salamanca (Espanha).

Em Março, o Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) considerou que “os intuitos de salvaguardar e preservar de forma sustentada” as colecções do museu dos Troviscais, “bem como de garantir a sua gestão integrada num serviço público e museológico, poderão eventualmente ser alcançados” através de parcerias com a Câmara de Pedrógão Grande ou com o Museu Ma-

çónico Português, propriedade do GOL, em Lisboa.

Processo de negociação

Agora “em fase de negociação” com a instituição maçónica liderada por Fernando Lima, Aires Henriques espera também uma resposta da autarquia a que preside o independente Valdemar Alves, eleito pelo PS nas Eleições Autárquicas de 2017, no qual tem encontrado “alguma receptividade” para solucionar o problema, mas nos dois casos ainda sem resultados concretos.

Associado ao empreendimento de turismo rural Villa Isaura, o Museu da República e Maçonaria engloba também um núcleo de peças relacionadas com os períodos do Estado Novo (1933-1974), Guerra Civil de Espanha (1931-1939) e II Guerra Mundial (1939-1945).

Em Março, na sequência do relatório concebido por aquele departamento da DGPC, Aires Henriques escreveu mais uma vez ao ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, a quem já tinha exposto o problema do museu. “Em face da minha

idade (...), penso que o bom senso me aconselha a colocar à venda os respectivos acervos, entre os quais algumas peças únicas” que já percorreram, designadamente, o Museu da Presidência da República, o Panteão Nacional, a Biblioteca-Museu República e Resistência e o Museu José Malhoa, em Lisboa e Caldas da Rainha, além de exposições em diversas localidades.

Na carta, a que a Lusa teve acesso, o investigador pede a Luís Filipe Castro Mendes ajuda para “divulgar entre as estruturas museológicas afectas ao Estado” a sua disponibilidade para vender ou ceder os espólios.

“Por esta via, não alimentarei a especulação mercantil nem as caves escuras das várias instituições que no País guardam idênticos tesouros expressivos do viver das nossas gentes e da nossa história pátria”, afirma.

A agência Lusa tentou obter a posição do presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, sobre o assunto, mas as tentativas revelaram-se infrutíferas.

HOJE NA REGIÃO**OURÉM CELEBRA DIA DO SOL COM ACTIVIDADE**

↻ Museu Municipal
↻ Hoje, 10h00

Hoje, no Museu Municipal de Ourém - Casa do Administrador, haverá uma oficina para crianças dos seis aos 12 anos dedicada a ‘Luz e dia’.

NOVA EXPOSIÇÃO EM ÓBIDOS

↻ Museu Paroquial
↻ Hoje, 18h00

Será inaugurada hoje, pelas 18h00, no Museu Paroquial de Óbidos, a exposição ‘Do povo ao rei - celebrando o Santuário do Senhor Jesus da Pedra’.

NOVA EXPOSIÇÃO NA SALA INFANTIL DA BIBLIOTECA

↻ Marinha Grande
↻ Para até até dia 30

‘Vem conhecer Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada’ é o tema da exposição patente na sala infantil da Biblioteca Municipal da Marinha Grande.

NOS PRÓXIMOS DIAS**REVISTA À PORTUGUESA NAS CALDAS DA RAINHA**

↻ Pimpões
↻ Amanhã, 14h30 e 21h30

Alegria, humor, sátira social e boa disposição é o que promete o espectáculo ‘Que grande caldeirada’, que sobe ao palco da Sociedade de Instrução e Recreio Pimpões, nas Caldas da Rainha, na sexta-feira, às 14h30 e às 21h30. O espectáculo conta com a participação de Florbela Queiroz.

PERCURSOS INTERPRETATIVOS EM ALCOBAÇA

↻ Paços de Concelho
↻ Sábado, 10h00

Os percursos interpretativos

de Alcobaca regressam sábado. A proposta é uma caminhada pedestre na Serra dos Candeeiros, com ponto de encontro às 10h00 no edifício dos Paços do Concelho. Inscrição obrigatória.

ASSOCIAÇÃO DOS ANIMAIS FAZ FESTA DAS SOPAS

↻ Sport Operário Marinhense
↻ Sábado, 19h30

A Associação de Protecção dos Animais da Marinha Grande (APAMG) dinamiza no próximo sábado, dia 5, a Festa das Sopas, que irá decorrer na sede do Sport Operário Marinhense (Avenida José Gregório, Marinha Grande), com início marcado para as 19h30.

NOITE DE FADOS PELOS BOMBEIROS

↻ Batalha
↻ Sábado, 22h30

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Batalha promove sábado, pelas 22h30, no quartel, uma noite de fados. A organização do evento providencia ainda jantar pelas 20h30. Mais informações pelos contactos 244 768 500 ou 926810403.

PASSEIO DE CICLOTURISMO

↻ Lourival, Ansião
↻ Domingo, 09h00

No próximo domingo, pelas 09h00, haverá um Passeio de Cicloturismo, inserido nos Jogos Desportivos do Concelho de Ansião. A participação é gratuita.

SEMANA DA IDADE MAIOR COMEÇA DOMINGO

↻ Alvaiázere
↻ Domingo, 14h30

A Semana da Idade Maior começa domingo em Alvaiázere. Haverá missa, entrega de uma flor a Nossa Senhora, concerto pela Filarmónica de Santa Cecília, convívio com lanche e terço pelas mães. Começa às 14h30 e termina às 18h30.